

Calor de Setembro não dá tréguas aos bombeiros

7 de Setembro, 2016

Depois de um agosto em que os números da área ardida voltaram a valores recorde, o calor continua a não dar tréguas aos bombeiros neste início de setembro. Segundo o Público, ao início da noite desta terça-feira eram perto de 100 os incêndios ativos em todo o país, concentrando no terreno a mobilização de mais de 3800 operacionais, apoiados por mais de mil viaturas terrestres e dois meios aéreos.

Desta centena de incêndios, 18 estavam a preocupar as autoridades, sendo o de Tapéus, no concelho de Soure, Coimbra, com mais de 500 bombeiros envolvidos, o que mais meios mobilizava ao início da noite.

Entre os maiores incêndios estava também o da aldeia de Paradela, no Soajo, Arcos de Valdevez, situada na área do Parque Nacional da Peneda Gerês. A zona esteve a ser evacuada por causa de um incêndio de “grandes dimensões”, disse à agência Lusa o comandante dos bombeiros locais, que indicou que “14 a 16 pessoas” foram retiradas das suas casas e encaminhadas para o centro de dia. Durante a tarde, cerca de duas dezenas de habitantes de Várzea, na mesma freguesia, e alguns militares da GNR ficaram retidos naquele povoado devido a outro incêndio, quando o fogo tomou conta da estrada de acesso.

Os fogos naquele concelho obrigaram a Câmara de Arcos de Valdevez a acionar o Plano Municipal de Emergência. Três populares foram assistidos no Hospital de Ponte de Lima por queimaduras ligeiras e inalação de fumos.